

DA AÇÃO AO LEGADO:

SÍNTESE DE UMA TRAJETÓRIA
INSTITUCIONAL

RELATÓRIO TRIENAL CFP 2023/2025



Conselho
Federal de
Psicologia

XIX Plenário | Gestão 2023-2025

Diretoria

Alessandra Santos de Almeida – Presidente
(vice presidente entre
23/4/2024 e 12/06/2025)

Izabel Augusta Hazin Pires – Vice-presidente
(secretária de 16/12/2022 a 12/06/2025)

Rodrigo Acioli Moura – Secretário
(a partir de 13/06/2025)

Neuza Maria de Fátima Guareschi –
Tesoureira
(a partir de 13/06/2025)

Conselheiros(os)

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Carla Isadora Barbosa Canto

Carolina Saraiva

Célia Mazza de Souza
(tesoureira de 16/12/2022 a 12/06/2025)

Clarissa Paranhos Guedes

Evandro Morais Peixoto

Fabiane Rodrigues Fonseca

Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo

Ivani Francisco de Oliveira
(vice-presidente de 16/12/2022
a 19/04/2024)

Jefferson de Souza Bernardes

Juliana de Barros Guimarães

Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro

Marina de Pol Poniwas

Nita Tuxá

Pedro Paulo Gastalho de Bicalho
(presidente de 16/12/2022 a 12/06/2025)

Raquel Souza Lobo Guzzo

Roberto Chateaubriand Domingues

Rosana Mendes Éleres de Figueiredo

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Emanuelle Santos Silva
Coordenação Geral Estratégica

Jucyara Moura dos Santos
Setor de Pagamentos

Rafael Menegassi Taniguchi
Coordenação Geral Executiva

Mônica Neves da Silva
Setor de Compras

Fernanda Araújo Mendes
Secretaria Executiva

Verônica Pierre Costa
Setor Logística

Fabíola Borges Corrêa
Secretaria de Orientação e Ética

Diego Ramos Castro
Setor de Folha de Pagamento

Ana Clara de Medeiros Araújo
Ouvidoria

Antonio Carlos Everton Muniz
Setor de Suporte Físico

Antônio José Rodrigues Neto
Gerência Administrativa

José Arnaldo de Góis Júnior
Setor Contábil

José Eli de Vasconcelos Filho
Gerência Financeira

Elton Ramos da Silva
**Setor de Infraestrutura e Suporte de Tecnologia
da Informação**

Marília Mundim da Costa
Gerência de Comunicação

Mateus de Castro Castelluccio
**Centro de Referências Técnicas em Psicologia e
Políticas Públicas (Crepop)**

João Diego Rocha Firmiano
Gerência Jurídica

Erick Vieira / Fernanda Gusmão
Assessoria Parlamentar

Daniel Arruda Martins
Gerência de Relações Institucionais

Wladmir Rogério dos Reis
Auditória

Camila Dias de Lima Alves
Gerência Técnica

Tatiany dos Santos Fonseca
Projeto gráfico e diagramação

Leomar Santana
Gerência de Tecnologia da Informação

Antônio Nascimento (Participar)
Consultoria Técnica

Lisilly Telles de Barros
Gerência de Gestão de Pessoas

Rosângela Duarte de Almeida
Setor de Planejamento e Execução Orçamentária

SUMÁRIO

Carta do XIX Plenário	4
1. APRESENTAÇÃO	6
2. Cronologia.....	8
3. Eixos Estratégicos – Resultados e Legados	10
3.1. Exercício da Profissão	11
3.2. Incidência Política	14
3.3. Articulação em Rede	17
3.4. Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional.....	19
4. Conclusão	26

CARTA DO XIX PLENÁRIO

E com satisfação e compromisso institucional que apresentamos este Relatório Trienal, concebido como um instrumento de transparência, memória e fortalecimento da governança do Sistema Conselhos de Psicologia. Seu propósito é oferecer uma visão integrada das ações desenvolvidas ao longo da gestão 2023–2025, reafirmando os princípios que orientam nossa atuação: democracia, ética pública, direitos humanos, participação social e responsabilidade com o interesse coletivo.

Desde o início deste ciclo, assumimos como eixo estruturante a defesa incondicional do exercício profissional da Psicologia, reconhecendo sua centralidade para a qualidade e legitimidade dos serviços oferecidos à sociedade. A valorização da profissão se expressou no fortalecimento das práticas de fiscalização, na qualificação das equipes técnicas, na ampliação dos processos de orientação profissional e na promoção de condições que assegurem práticas éticas, seguras e socialmente referenciadas. Compreendemos que fiscalizar significa também orientar, dialogar, apoiar e promover condições para um fazer ético e comprometido com os direitos das pessoas atendidas.

Ao lado desse eixo fundamental, reforçamos nosso compromisso com a incidência política qualificada, ampliando a presença da Psicologia nos debates públicos, no diálogo com instituições de Estado, nas agendas legislativas e nas

“
Como garantir que a Psicologia siga contribuindo, de forma qualificada, ética e socialmente referenciada, para a sociedade brasileira? Essa questão guiou a construção de políticas, a definição de prioridades e a consolidação de práticas de gestão voltadas ao interesse público. ”

arenas de defesa de direitos das psicólogas e psicólogos. Buscamos assegurar que a produção técnica da Psicologia, sua leitura crítica da realidade e seus referenciais éticos contribuíssem para a elaboração, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas que impactam diretamente a vida da população brasileira.

Outro pilar desta gestão foi o fortalecimento da organização em rede do Sistema Conselhos, aprimorando mecanismos de cooperação entre CFP e CRPs, qualificando a circulação de informações, articulando grupos de trabalho, ampliando espaços deliberativos e consolidando práticas de gestão compartilhada. Apostamos na potência do trabalho integrado e colaborativo, entendendo que a diversidade territorial e institucional é uma força que enriquece a ação política e técnica do Sistema.

Por fim, investimos continuamente em desenvolvimento e aprendizagem profissional, tanto no âmbito das equipes quanto das conselheiras e dos conselheiros, promovendo formações, debates, publicações, instrumentos de orientação e dispositivos pedagógicos que fortalecessem a capacidade institucional de responder aos desafios contemporâneos. A formação permanente foi tratada como fundamento da governança e da qualidade da atuação pública do Sistema Conselhos.

Os desafios enfrentados ao longo desses três anos foram intensos e exigiram escuta qualificada, leitura crítica do contexto, articulação política e cooperação interinstitucional. Ainda assim, cada ação foi orientada por uma pergunta central: como garantir que a Psicologia siga contribuindo, de forma qualificada, ética e socialmente referenciada, para a sociedade brasileira? Essa questão guiou a construção de políticas, a definição de prioridades e a consolidação de práticas de gestão voltadas ao interesse público.

Este relatório, portanto, não se limita a registrar iniciativas, mas busca traduzir uma visão estratégica de atuação que articula exercício profissional, incidência política, organização em rede e processos de desenvolvimento institucional. Trata-se de um documento que dialoga com perspectivas futuras, oferecendo subsídios para continuidade, análise crítica e aperfeiçoamento das políticas e práticas do Sistema Conselhos.

Agradecemos às equipes do CFP dos CRPs, às conselheiras e conselheiros, às instituições parceiras, aos espaços de controle social e às milhares de psicólogas e psicólogos que, com seu trabalho cotidiano, reafirmam a relevância pública da Psicologia. Convidamos todas as pessoas à leitura deste relatório e ao diálogo permanente sobre os caminhos que seguem sendo construídos coletivamente.

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Trienal 2023–2025 consolida os principais resultados, processos e aprendizados produzidos pelo XIX Plenário do Conselho Federal de Psicologia ao longo de seu mandato. Trata-se de um instrumento de transparência pública, memória institucional e fortalecimento da governança, que organiza de forma sintética e analítica os avanços alcançados no período.

Seu objetivo central é demonstrar como as ações realizadas pela autarquia contribuíram para o aprimoramento da orientação, normatização e fiscalização da profissão, para o fortalecimento do Sistema Conselhos e para a ampliação da presença política da Psicologia na sociedade brasileira.

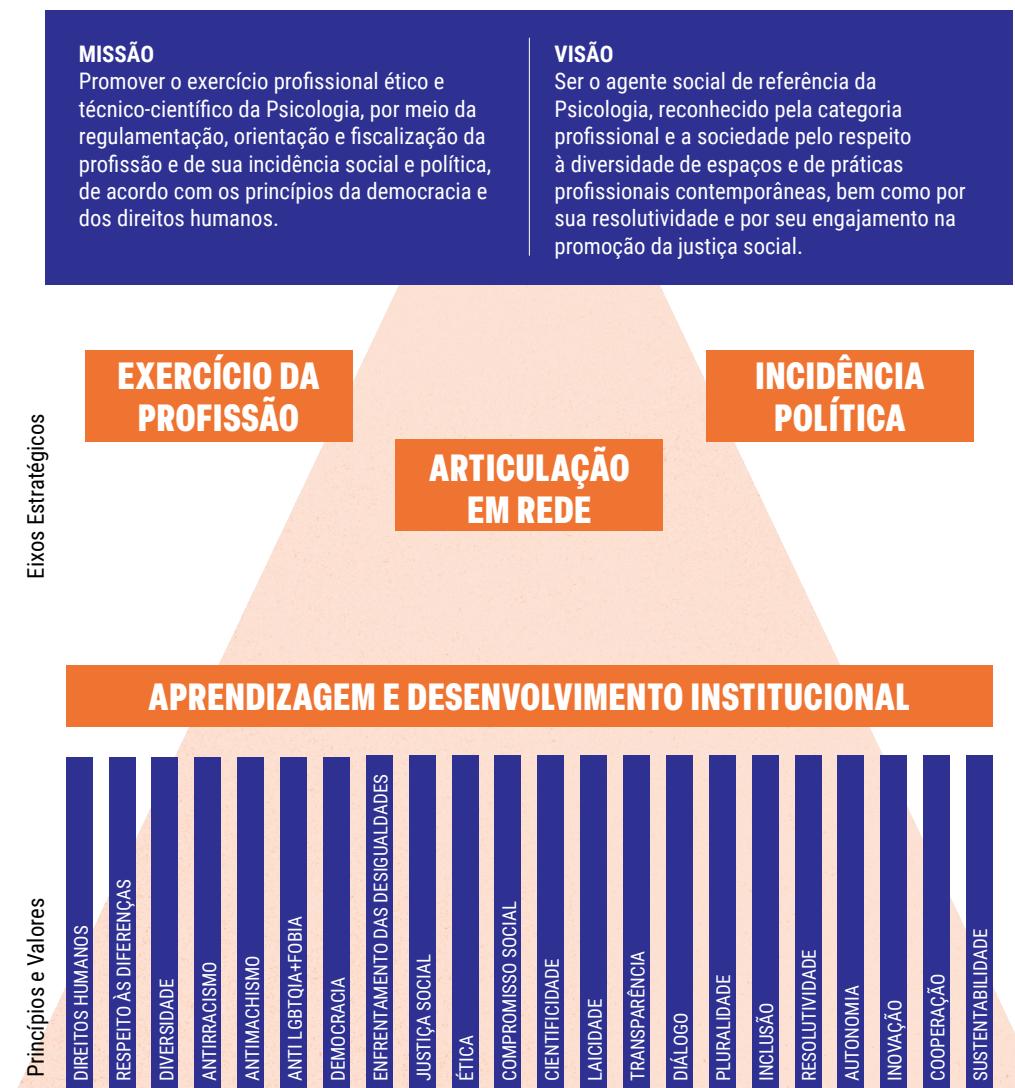
Ao sistematizar os resultados da gestão, o relatório também busca evidenciar a

coerência entre o que foi planejado, o que foi executado e o que se projeta como legado, reafirmando o compromisso desta gestão com a ética, a ciência, os direitos humanos, a diversidade, a defesa da democracia e a valorização das psicólogas e psicólogos de todo o país.

Este Relatório Trienal está diretamente ancorado no Planejamento Estratégico 2023–2025, documento estruturante produzido em processo participativo envolvendo conselheiros, colaboradores e diferentes áreas técnicas do CFP. Esse processo estabeleceu:

- ▶ uma identidade institucional reafirmada;
- ▶ uma compreensão integrada dos desafios internos e externos;
- ▶ quatro Eixos Estratégicos fundamentais

MAPA ESTRATÉGICO DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA 2023-2025



A estrutura deste Relatório Trienal segue exatamente essa lógica: cada eixo estratégico se transforma em um eixo de análise, permitindo visualizar de forma organizada como as diretrizes planejadas foram materializadas em entregas, políticas, processos e legados.

Dessa forma, este relatório não é apenas um documento de registro, mas também uma continuidade natural do Planejamento Estratégico, evidencian- do o quanto as iniciativas da gestão se alinharam à visão institucional.

Inspirado pela ideia-força “Da Ação ao Legado”, este relatório adota um enfoque que ultrapassa a descrição das atividades realizadas e busca enfatizar aquilo que permanece para além do ci- clo de gestão.

Compreende-se legado institucional como o conjunto de transformações, metodologias, processos, marcos regu- latórios, estruturas, tecnologias, pactos e aprendizados que:

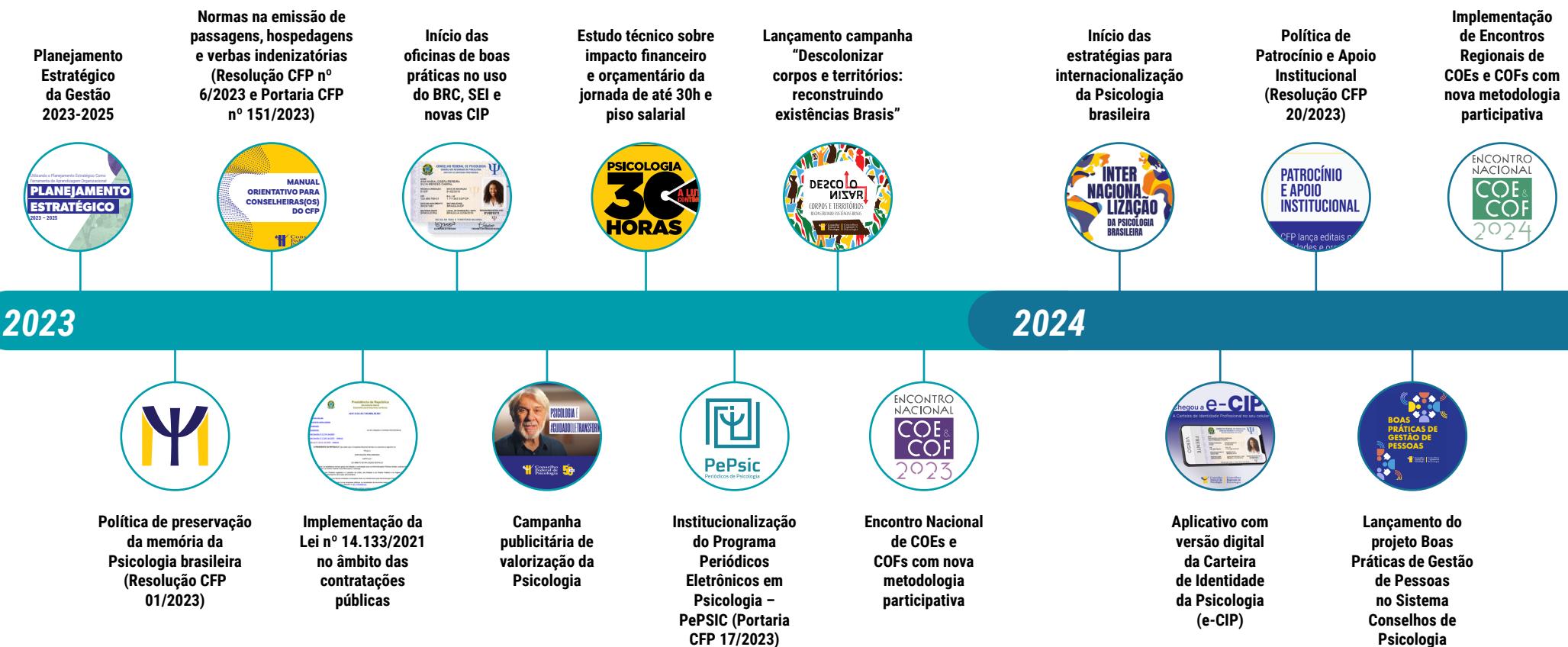
- ▶ **consolidam capacidades organizacionais;**
- ▶ **fortalecem o Sistema Conselhos de Psicologia;**
- ▶ **qualificam a presença pública do CFP;**
- ▶ **e ampliam a potência da Psicologia como ciência e profissão.**

Assim, cada capítulo do relatório apre- senta não apenas resultados, mas tam- bém os efeitos duradouros dessas rea- lizações, conectando-os aos princípios e valores reafirmados no Planejamento Estratégico, como democracia, ética, justiça social, diversidade, laicidade, inovação e transparência.

Esse panorama dos legados é funda- mental para preservar a continuidade institucional, orientar futuras gestões e reforçar a ideia de que políticas sólidas superam períodos administrativos.

O relatório combina textos analíticos com dados, marcos e evidências prove- nientes do acompanhamento estraté- gico do período, garantindo precisão e rastreabilidade das informações.

2. CRONOLOGIA







3. EIXOS ESTRATÉGICOS

RESULTADOS E LEGADOS

3.1. EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

LEGADOS INSTITUCIONAIS:

- ▶ Resgate histórico e preservação da memória da Psicologia como ciência e profissão no Brasil
- ▶ Consolidação da atuação profissional da Psicologia nas políticas públicas de saúde, educação e assistência, bem como do cuidado em liberdade
- ▶ Normatizações técnicas modernizadas (incluindo impactos da tecnologia)
- ▶ Produção de conteúdos nos campos da inteligência artificial, Psicologia nas escolas e uso consciente de telas
- ▶ Desenvolvimento de metodologias participativas e ferramentas voltadas à fiscalização e atuação ética
- ▶ Reafirmação do papel da Psicologia na produção de práticas que rompem paradigmas, com metodologias para atender populações socialmente minorizadas



Resgate e proteção da história da Psicologia

Preservação da memória e disseminação do conhecimento histórico da Psicologia como ciência e profissão, com o projeto **Memória da Psicologia Brasileira**. A Resolução CFP nº 001/2023 institucionaliza essa política dando a ela caráter permanente. Objetivo é assegurar que as futuras gerações possam se beneficiar do legado deixado por pioneiros da área.

- ▶ Ampliação e Qualificação do **Acervo Histórico da Psicologia Brasileira**
- ▶ Reedição da obra “**As Raízes Italianas do Movimento Antimanicomial**” da coleção “Histórias da Psicologia no Brasil”



- ▶ Reedição da obra “**Nise da Silveira**” da Coleção Pioneiros da Psicologia Brasileira”



- ▶ Atualização do **Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil: Pioneiros**;



- ▶ Lançamento da série “**Papos, Abraços e Laços**”, que entrevista personalidades da Psicologia

- ▶ Resgate de **material histórico** do portal da **BVS-PSI**

Orientação, fiscalização e ética

Estabelecimento de um projeto de **formação continuada** sobre fiscalização, orientação e ética para as equipes do Sistema Conselhos de Psicologia, com **foco no diálogo** e na troca de experiências **a partir das realidades locais**. A ação também investiu no aprimoramento da transparência, imparcialidade e eficiência, com oferta de **instrumentos técnicos** para apoiar o processo de fiscalização.

- ▶ Revisão do modelo adotado para o **Encontro Nacional de COEs e COFs**. Pela primeira vez, o CFP foi até as localidades para a realização de encontros regionais de COEs e COFs, permitindo conhecer de perto a realidade dos CRPs e privilegiando a troca de experiências entre as unidades. Com a medida identificou-se a necessidade de que as políticas na área considerem as



diferenças regionais, com esforços para a padronização e equidade da atividade em todo o Sistema Conselhos de Psicologia.



e orientações práticas para cada dispositivo legal. O CPD Comentado inova ao oferecer um instrumento pedagógico que traduz a experiência acumulada em orientações concretas, facilitando a interpretação da norma por conselheiros(os), equipes técnicas, jurídicas e pela categoria como um todo. Elaboração contou com escuta e ampla colaboração das Comissões de Ética dos Conselhos Regionais de Psicologia de todo o país.

3 Encontros Nacionais de COEs e COFs e 5 Encontros Regionais de COEs e COFs

755 participantes entre presidentes das COEs e COFs, fiscais e equipes técnicas

14 Resoluções e 12 Notas Técnicas com foco em orientação, fiscalização e ética profissional

Orientação e Normatização Técnica

Constituição de uma base legal e ética sólida para a prática profissional, com ferramentas de orientação técnica e sustentação contínua do Sistema Conselhos no fortalecimento do exercício da profissão.

- ▶ Lançamento da **versão comentada do Código de Processamento Disciplinar (CPD)**, que passa a trazer notas explicativas, contextualizações e orientações práticas para cada dispositivo legal. O CPD Comentado inova ao oferecer um instrumento pedagógico que traduz a experiência acumulada em orientações concretas, facilitando a interpretação da norma por conselheiros(os), equipes técnicas, jurídicas e pela categoria como um todo. Elaboração contou com escuta e ampla colaboração das Comissões de Ética dos Conselhos Regionais de Psicologia de todo o país.

- **Resolução CFP nº 14/2023:** regulamenta o exercício profissional na avaliação de riscos psicossociais relacionados ao trabalho
- **Resolução Comentada de Riscos Psicossociais:** Complementa a Resolução CFP nº 14/2023, fornecendo orientações e contextualização técnica para a sua aplicação prática.



- **Nota Técnica CFP nº 18/2024: O Escoço da Atuação da(o) Psicóloga(o) no Campo das Organizações e do Trabalho**
- **Nota Técnica sobre Assédio Moral e Sexual Relacionado ao Trabalho (AMRT)**
- **Cartilha "Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT): Você precisa conhecê-la"**
- **Resolução sobre Perícia e Assistência Técnica Psicológica em Saúde Mental Relacionada ao Trabalho**
- ▶ Consolidação de um corpo de orientação técnica que institucionaliza o **posicionamento crítico e proativo do CFP sobre tecnologias emergentes** resguardando a dimensão humana e o discernimento ético como centrais na prática psicológica. As diretrizes estabelecidas orientam a categoria e as futuras gestões, servindo como marco regulatório e técnico indispensável para o exercício profissional em um contexto de rápida e constante evolução tecnológica.
- Nota de posicionamento sobre **Inteligência Artificial no contexto da prática psicológica;**
- Nota de posicionamento sobre uso de **Inteligência Artificial** em saúde mental **no SUS;**
- **Série especial nas redes sociais CFP** sobre **Inteligência Artificial e Cuidado à Saúde Mental**
- **Cartilha Inteligência Artificial na Psicologia:** Guia para uma prática ética e responsável
- **Cartilha Chatbots, Inteligência Artificial e sua Saúde Mental:** Um guia para navegar com mais segurança na nova fronteira digital
- ▶ Lançamento do **Prêmio Avaliação Psicologia e Justiça Social**, que busca identificar, valorizar e dar visibilidade aos estudos e experiências profissionais que contribuem de forma concreta para o avanço da avaliação psicológica na interseção com a justiça social. A criação do prêmio se caracteriza como importante avanço na produção de conhecimento sobre a Psicologia como vetor fundamental da promoção da justiça social.

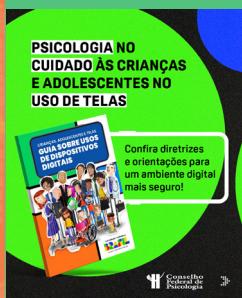
**9 trabalhos selecionados em
3 categorias e menção honrosa**



Uso de telas

Orientações objetivas para a categoria e a sociedade voltadas à proteção da saúde física e mental de crianças e adolescentes no uso de telas, aplicativos e produtos tecnológicos. Foco no cuidado à saúde mental e segurança dessa população, com uso consciente desses dispositivos.

- Envio de **recomendações técnicas ao Governo Federal** sobre o uso adequado de telas por crianças e adolescentes. Material utilizado como subsídio para elaboração de um guia para uso consciente de telas e dispositivos digitais.



- As **contribuições da Psicologia para o Guia** incluíram aspectos relacionados a tempo, conteúdo e contextos de uso de telas, bem como a diversidade brasileira e interseccionalidades.
- Lançamento pelo CFP da publicação **A Psicologia frente ao mundo digital: orientações para a atuação profissional** com crianças e adolescentes



Metodologias inovadoras nos diálogos com movimentos e comunidades populares

Realização da **campanha "Descolonizar corpos e territórios: reconstruindo existências Brasília"**, com foco na importância da pluralidade de referências para o exercício profissional da Psicologia a partir de práticas educativas emancipadoras e inclusivas. Com metodologias inovadoras, a iniciativa promoveu um conjunto de intervenções e produtos que fortalecem as relações institucionais e o diálogo com a categoria e movimentos sociais a partir de contribuições afrodiáspóricas e pindorâmicas.

- Os **Giros Descoloniais** promoveram encontros territoriais para sublinhar a diversidade



nacional e promover diálogos com movimentos e comunidades populares que, por muito tempo, estiveram em posições subordinadas na história e no fazer da Psicologia.

- A ação baseou-se em princípios freirianos e metodologias enraizadas nos saberes e práticas locais. Ao integrar movimentos sociais, comunidades tradicionais e CDHs/CRPs, os Giros trazem como legado a ampliação da compreensão crítica das múltiplas expressões das violações de direitos e dos modos de vida e produção de saúde.

Metodologia inovadora: abordagem territorializada, participativa e epistemologias descoloniais.

7 Giros Descoloniais, nas **5** regiões do país, com a participação de cerca de **140** pessoas.

- O CFP também conduziu a **Inspeção Nacional em Direitos Humanos sobre Desinstitucionalização de Estabelecimentos de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (ECTPs)**, os manicômios judiciários. Com uma metodologia inovadora de "inspeção em movimento", a ação integrou procedimentos investigativos multidimensionais (análise documental, entrevistas, escutas abertas e observação direta em fiscalizações) não apenas de um segmento de instituições, mas de um processo em curso (a desinstitucionalização dos manicômios judiciários diante da Resolução CNJ 487/23).

21 Unidades Federativas inspecionadas



19 Conselhos Regionais de Psicologia mobilizados

42 Estabelecimentos inspecionados em todo o país

2038 pessoas identificadas em cumprimento de medidas de segurança

3.2. INCIDÊNCIA POLÍTICA

LEGADOS INSTITUCIONAIS:

- ▶ Base técnica consolidada para pautas históricas de valorização e defesa da Psicologia (piso, 30h, formação)
- ▶ Transição de uma incidência legislativa exclusivamente por meio de defesa do mérito para uma atuação propositiva, com identificação de fontes de custeio e articulações também com o Executivo
- ▶ Fortalecimento da conexão de profissionais da Psicologia com as ações de incidência legislativa realizadas pelo CFP no Congresso Nacional
- ▶ Presença do CFP nos meios de comunicação ampliada e qualificada, com fortalecimento da Autarquia como ator político relevante e valorização da Psicologia



Estudo técnico 30h e Piso Salarial

Contratação de estudo técnico acerca do impacto financeiro e orçamentário da aprovação da jornada de trabalho de 30 horas e do piso salarial da categoria. A medida possibilitou o desenvolvimento de importantes ações de incidência, inclusive com a aprovação do PL 1214/2019 na Comissão de Finanças e Tributação, responsável pela área.

- ▶ Avanços no processo legislativo, reduzindo o tempo até a sanção da proposta;
- ▶ Protagonismo em uma estratégia coordenada nas pautas, com a participação dos principais stakeholders.

Projeto de Lei para regulamentação da Psicoterapia

Desenvolvimento de um conjunto de ações de incidência inéditas pela regulamentação da psicoterapia pelo Congresso Nacional, incluindo junto a gabinetes e frentes parlamentares, entidades científicas do campo, outras categorias profissionais e o conjunto de psicólogas e psicólogos brasileiros.

- ▶ Primeira gestão na qual a pauta da regulamentação foi desenvolvida de fato junto ao Congresso Nacional;
- ▶ Construção de minuta de Projeto de Lei com teor pela regulamentação da prática de psicoterapia;
- ▶ Levantamento de apoio da maior parte dos gabinetes do Senado Federal à aprovação da SUG 1/2024 e celeridade na tramitação do respectivo projeto de lei;
- ▶ Congresso Nacional pautado acerca da urgência da medida após estratégia de incidência concentrada.

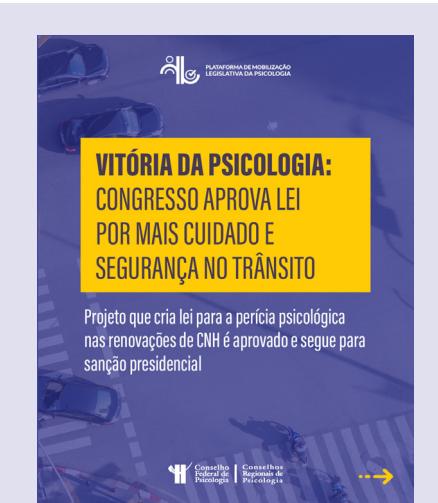


REGULAMENTAÇÃO DA PSICOTERAPIA

Parlamentar, conheça as principais razões para apoiar a regulamentação da psicoterapia no Brasil.

A regulamentação da psicoterapia é uma demanda da sociedade: sugestões legislativas sobre o tema já somam quase 200 mil votos favoráveis – demonstrando a urgência dessa medida e seu apelo em um contexto em que o cuidado em saúde mental ganha cada vez mais protagonismo.

Congresso Federal de Psicologia | Conselho Regional de Psicologia



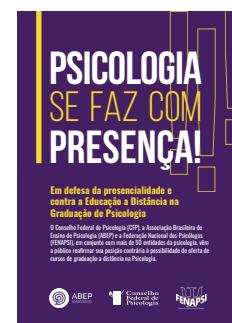
Aprovação de PL que assegura Avaliação Psicológica

Aprovação do Projeto de Lei 4111/2023, que estabelece a obrigatoriedade de avaliação psicológica nas renovações de Carteira Nacional de Habilitação. Após o conjunto de ações de incidência do CFP, a matéria não somente foi desarquivada, como logrou êxito em toda a sua tramitação, reforçando as oportunidades de uma incidência legislativa bem planejada, fundamentada e com o devido direcionamento de esforços.

Psicologia como curso presencial

Decreto publicado pelo Governo Federal com o Marco Regulatório do Ensino a Distância passou a assegurar que a graduação em Psicologia seja oferecida exclusivamente no formato presencial. A regulamentação, inédita, é resultado de uma ampla incidência realizada pelo CFP junto ao Congresso Nacional e ao Executivo Federal.

- ▶ Conquista concreta, em tempo adequado e oportuno, que repercutiu diretamente na formação de milhares de futuros profissionais;
- ▶ Localização privilegiada da Psicologia na redação da norma regulamentadora, o que demonstra o alcance integral das solicitações endereçadas;



- ▶ Afirmação e valorização da profissão, bem como de seu exercício qualificado, como defesas do Estado brasileiro.

Plataforma de Mobilização da Psicologia

Lançamento da "Plataforma de Mobilização Legislativa da Psicologia", espaço no site do CFP criado para reunir informações e recursos de forma acessível, permitindo que qualquer pessoa possa conhecer o processo legislativo, compreender as principais dinâmicas e características da composição atual do Congresso Nacional, além de acompanhar em tempo real as atualizações sobre propostas que impactam a Psicologia brasileira e se envolver nas ações de incidência no Congresso Nacional e em seu território.



- ▶ Informações sobre o **processo legislativo**
- ▶ Dados sobre a **composição do Congresso Nacional**
- ▶ **Projetos de lei** de interesse da Psicologia
- ▶ **Notícias** e análises
- ▶ Conteúdos para **compartilhamento e mobilização**

Maior presença na imprensa

Crescimento de **36,7%** na presença do CFP nos meios de comunicação, saindo de um total de **261 participações diretas** em entrevistas e reportagens no triênio 2019-2022 para um total de **357 citações na imprensa** entre 2023 a 2025.

Qualificação do debate público

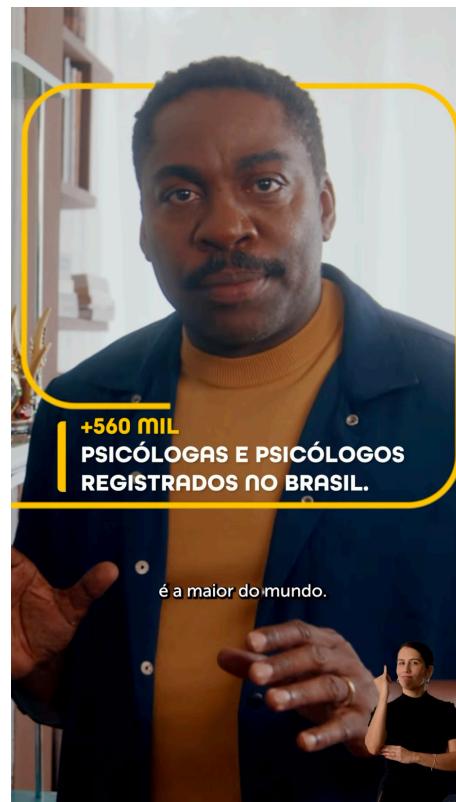
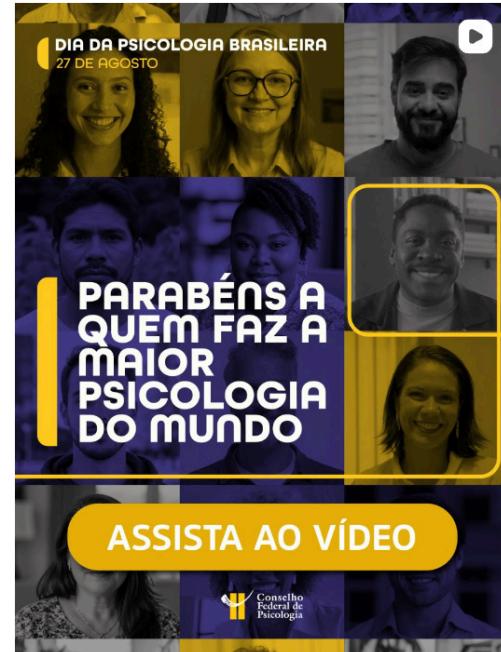
- ▶ Amplifica a narrativa institucional, contribuindo ética e cientificamente com o debate de temas relevantes na sociedade

Visibilidade institucional

- ▶ Instituição se fazendo mais presente para a sociedade, ampliando o conhecimento sobre a Psicologia e sua atuação

Reforço de credibilidade

- ▶ Reconhecimento como autoridade técnica e fonte confiável.



Campanhas de mídia

De forma inédita, o CFP passou a realizar anualmente campanha publicitária para divulgação da Psicologia nos meios de comunicação. A ação é realizada no Mês da Psicologia e busca tanto homenagear a atuação da categoria quanto fortalecer o reconhecimento e a valorização da Psicologia pela sociedade. A campanha já se consolidou como a principal ação de comunicação midiática do Conselho.

- ▶ **+ de 50 milhões** de pessoas alcançadas durante a exibição em canais de televisão e **15 milhões** de visualizações nas redes sociais.
- ▶ Geração de **mídia espontânea**, com aumento em demandas de imprensa.
- ▶ **1.000%** de crescimento médio de seguidores no Instagram no mês de exibição da campanha.

+ Presença digital

Ciclo de expansão da presença digital do Conselho Federal de Psicologia nas redes sociais, com ampliação da audiência e qualificação da comunicação especialmente no Instagram.

- ▶ **65% de crescimento** no número de seguidores no Instagram, com **622 mil seguidores** em 2025.
- ▶ **144.313 novos profissionais da Psicologia** foram registrados ao longo do triênio. Já o aumento do **número de seguidores** foi de **232.687** novos perfis – o que sugere que a expansão atinge públicos para além da categoria.

3.3. ARTICULAÇÃO EM REDE

LEGADOS INSTITUCIONAIS:

- ▶ Consolidação de parcerias estratégicas com entidades profissionais, de ensino e movimentos sociais.
- ▶ Reforço da identidade coletiva do Sistema Conselhos de Psicologia.
- ▶ Ampliação da presença do CFP como referência da Psicologia latino-americana.
- ▶ Institucionalização de instâncias colaborativas de gestão e articulação científica.

Institucionalização e fortalecimento permanente da Rede PePsic

Consolidação do **Programa PePSIC como política permanente** do Conselho Federal de Psicologia, estruturando e formalizando a Rede PePsic como instância colaborativa de gestão, articulação científica e apoio técnico.

Após anos de hiato, a rede PePsic foi reativada como portal digital para publicação de periódicos científicos da Psicologia, trazendo novas funcionalidades e atualizações, com coordenação por um Comitê Gestor. Ação amplia o conhecimento psicológico e científico gerado nos países da América Latina, disponibilizando conteúdos de forma aberta via plataforma digital.

- ▶ Acesso livre à **produção científica**
- ▶ Integração entre **pesquisa, prática profissional e sociedade**
- ▶ Destaque internacional da **Psicologia latino-americana**
- ▶ Qualificação editorial alinhada a padrões SciELO, DOAJ e XML JATS



Política de Apoio e Patrocínio a eventos

Definição de parâmetros e institucionalização de política destinada à parceria com organizações da sociedade civil sem fins lucrativos para a realização de atividades, eventos ou projetos conjuntos. As diretrizes estão na Resolução CFP 20/2023, que estabelece a Política de Patrocínio e Apoio Institucional (PPAI-CFP) para apoiar a disseminação da produção científica, e contribuir para o fortalecimento e alcance da Psicologia. As atividades, eventos e projetos têm como foco a relevância científica, profissional ou social para a Psicologia e temas correlatos à defesa e garantia dos direitos humanos.

- ▶ **36 projetos apoiados**, fortalecendo a Psicologia como prática profissional e amplificando a oferta à categoria de atividades de formação relevantes.
- ▶ Processo **permanente, transparente e técnico** para seleção de projetos

Participação e incidência estratégica em Conferências e Fóruns de controle social

Ampliação da representatividade do CFP nos espaços de controle social e de formulação de políticas públicas, fortalecendo a incidência e o reconhecimento da Autarquia como agente social de referência da Psicologia e suas contribuições como ciência e profissão nesse campo.

O Conselho consolidou sua presença institucional ao participar de diversas Conferências Nacionais, encontros de gestoras(es) e Conselhos Nacionais de direitos, com a estruturação de uma atuação mais articulada e estratégica nos espaços de debates e controle das políticas sociais.

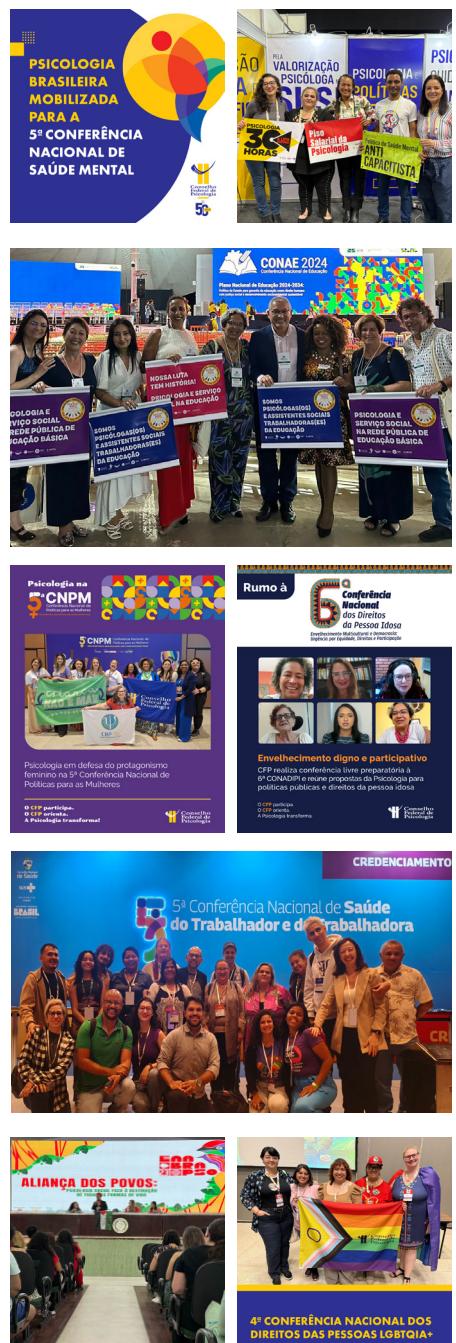
14 Conferências Nacionais e
17 Conferências Nacionais Livres

170 reuniões de espaços de Conselhos de Direitos, Fóruns, Comitês e outros

408 reuniões de representação permanente

307 espaços de representação pontual (convites, eventos, palestras)

49 colaboradores, entre conselheiras e convidadas da gestão.



Internacionalização da Psicologia Brasileira

Formalização e expansão qualificada da presença internacional da Psicologia Brasileira, com foco estratégico na cooperação lusófona e latino-americana. Ação promoveu diálogos, trocas de experiências e a integração profissional com outros países da América Latina, Caribe, nações de língua portuguesa e outros países de referência na área, por meio de parce-

rias bilaterais e multilaterais. Iniciativa fortalece o CFP como referência política e científica nesse campo.

- ▶ **29 Eventos/Diálogos internacionais**
- ▶ **Articulação com 11 países:** Chile, Costa Rica, Equador, Itália, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, República Tcheca, Suíça e Uruguai
- ▶ **Sede de grandes eventos internacionais:** X Congresso Ulapsi e XI Congresso ALFEPSI
- ▶ **Acordos de reciprocidade e Protocolo de Intenções**
- ▶ **Fortalecimento de Redes Regionais**
- ▶ **Difusão de conhecimento estratégico**
- ▶ **Marcos Jurídicos de Cooperação**
- ▶ **Estruturas e Redes Permanentes**



3.4. APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

LEGADOS INSTITUCIONAIS:

- ▶ **Cultura de governança e transparência implementada.**
- ▶ **Inovação tecnológica no Sistema Conselhos (serviços digitais, dados abertos, inteligência de dados).**
- ▶ **Estrutura mais robusta de integridade e gestão de risco.**
- ▶ **Formação e valorização de equipes técnicas.**
- ▶ **Planejamento Estratégico como ferramenta de aprendizagem**

Planejamento Estratégico como Ferramenta de Aprendizagem Organizacional

Estruturação e implementação de um Planejamento Estratégico do CFP para o ciclo 2023-2025, com elaboração participativa, monitoramento sistemático e integração com as demais ações institucionais.

Construção de identidade institucional, com definição de missão, visão, princípios e valores; análise dos ambientes externo e interno; e delineamento de estratégias e ações marcaram o processo. A medida implanta uma **cultura de planejamento estratégico permanente no CFP**, com metodologia consolidada, ferramentas de monitoramento com uso de inteligência de dados e processos de acompanhamento que transcendem o ciclo atual.



Políticas ESG

Posicionamento da Política de Governança, Sustentabilidade e Responsabilidade Social (ESG) como um marco estratégico do CFP e reflexos no Sistema Conselhos de Psicologia. Trata-se de fortalecer pilares essenciais como transparência, responsabilidade social e ambiental, equidade e eficiência na gestão pública, promovendo uma atuação mais alinhada aos parâmetros globais de sustentabilidade e às exigências de órgãos de controle.



Programa de Ações Afirmativas, Inclusivas e Reparatórias do Sistema Conselhos de Psicologia: Uma política de cuidado pela permanência e bem viver.

Programa de Ações Afirmativas

Concepção e implementação de um Programa de Ações Afirmativas para o Sistema Conselhos de Psicologia. A medida cria **marcos normativos, processos seletivos inclusivos e cultura organizacional** de diversidade, com o desenvolvimento de políticas concretas com foco no acesso e permanência de mulheres,

Escola de Governança do Sistema Conselhos de Psicologia

Criação de uma escola permanente de governança que **institucionaliza a formação continuada em gestão pública** para todo o Sistema Conselhos, assegurando padrões elevados de profissionalização e governança. A escola estabelece uma estrutura formativa permanente que transcende a gestão atual, garantindo **capacitação contínua, padronização de práticas** de gestão e manutenção da excelência institucional para futuras gerações de gestores dos Conselhos de Psicologia.

Qualificando líderes para uma gestão responsável e eficaz

pessoas negras, PCD, indígenas, LGBT-QIA+ e outros grupos interseccionais.

Normatização da emissão de passagens, hospedagens e verbas

Normatização dos processos de emissão de passagens, reserva de hospedagens e concessão de verbas indenizatórias, por meio da Resolução CFP nº 6/2023 e da Portaria CFP nº 151/2023. As normativas estabelecem **diretrizes que se alinham aos órgãos de controle**, garantindo a objetividade dos atos administrativos e reduzindo os custos.

Aprimoramento nas contratações públicas

Plena implementação da Lei nº 14.133/2021, substituindo o regime anterior das contratações públicas e promovendo maior segurança jurídica

através da padronização de processos e regulamentos internos. Iniciativa consolidada uma estrutura de governança e contratações transparente, eficiente e juridicamente sólida, garantida pela internalização de um modelo de planejamento rigoroso (PCA e ETP) e conformidade com o novo marco legal, utilizando a publicidade no PNCP como padrão de transparência permanente.

- ▶ **Conhecimento técnico-jurídico**, minutas-padrão e novos fluxos digitais de trabalho como **ativos permanentes** e incorporados à cultura institucional
- ▶ Capacidade institucional de licitar com **legalidade, eficiência e transparência**, independentemente de mudanças nos quadros de pessoal e gestões.



Boas práticas de gestão de pessoas

Fortalecimento, padronização e qualificação dos processos de gestão de pessoas no Sistema Conselhos de Psicologia, por meio de visitas técnicas, diagnósticos organizacionais e implantação de práticas estratégicas de governança, cuidado com o corpo funcional e eficiência administrativa, de modo a atender às exigências dos órgãos de controle e melhorar indicadores de qualidade de vida no trabalho.

- ▶ Institui **metodologia** permanente de diagnóstico e gestão de pessoas no Sistema Conselhos.
- ▶ Formaliza documentos com detalhamento dos **fluxos e modelos estruturais** existentes nos Conselhos Regionais.
- ▶ Consolida a cultura de cuidado, **planejamento e governança** na Gestão de Pessoas.
- ▶ Fortalece a **capacidade de gestão** e a integração entre CFP e CRPs.
- ▶ Gera impacto contínuo na **qualidade de vida no trabalho** e na eficiência administrativa.

Desenvolvimento de líderes

Ação inédita de qualificação oferecida às lideranças do CFP, impactando a cultura de liderança da instituição e fortalecendo comportamentos e práticas que permanecerão além da gestão.

- ▶ Impacto direto na **produtividade, clima organizacional e capacidade de entrega**;
- ▶ **Líderes mais preparados**, confiantes e orientados
- ▶ **Modelo de liderança sustentável** e que pode ser replicável para futuras equipes e gestões
- ▶ **Produção de material permanente** (guias personalizados, cartas de resultados e relatório técnico), base para novos ciclos de desenvolvimento.



Política de gestão de pessoas

Institucionalização, por meio da Resolução CFP nº 40/2025, de uma Política de Gestão de Pessoas no âmbito da Autarquia. Normativa estabelece missão, objetivos, valores, princípios, diretrizes e programas com ações voltadas ao desenvolvimento e a valorização das trabalhadoras e trabalhadores do Conselho. Entre os eixos centrais do ato normativo estão a promoção da qualidade de vida no trabalho, a gestão por competências, a valorização profissional e a implantação de padrões de governança, diversidade e inclusão.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
CFP institui Política de Gestão de Pessoas com foco na valorização e desenvolvimento profissional



Programas de:

- ▶ **Seleção e Admissão** de Pessoal
- ▶ **Desenvolvimento** de Pessoal
- ▶ **Gestão de Desempenho**
- ▶ **Qualidade de Vida** no Trabalho

Avanços em hardware e software no Sistema Conselhos

Modernização e aprimoramento da infraestrutura tecnológica do Sistema Conselhos de Psicologia, com institucionalização de políticas e ações para maior uniformização, otimização de recursos e fortalecimento da segurança da informação. Avanços garantiram uma prestação de serviços mais eficiente e acessível, com destaque para a ampliação da emissão de novas carteiras profissionais (CIPs) e a implementação de serviços online em quase todos os Conselhos Regionais. Adicionalmente, a política de Dados Abertos reflete o compromisso com a transparência e o acesso público à informação, alinhando-se às melhores práticas de governança digital. Esses marcos consolidam a transformação digital no Sistema e ampliam a qualidade dos serviços oferecidos à categoria e à sociedade.



Oficinas BRC, CIP e SEI

Realização do maior projeto de visitas técnicas aos Conselhos Regionais de Psicologia com foco no compartilhamento de boas práticas na utilização do sistema de gestão cadastral financeiro

(BRC), do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e também da emissão de novas Carteiras de Identificação Profissional (CIPs). As oficinas destacaram ainda boas práticas na gestão administrativa, de licitações e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além do levantamento e análise da infraestrutura de TI dos Conselhos Regionais e um diagnóstico completo. A ação resultou em um importante incremento na abrangência e qualidade de prestação de serviços:

ANTES DAS OFICINAS:

10 regionais emitindo novas CIP, e apenas 3 Regionais disponibilizado algum tipo de serviço on-line



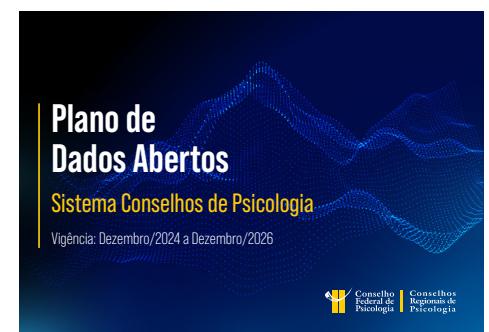
DEPOIS DAS OFICINAS:

Todos regionais emitindo novas CIP, 19 disponibilizando algum tipo de serviço on-line

Política Nacional de Tecnologia da Informação – PNTI

Constituição de uma Política Nacional de Tecnologia de Informação (PNTI) do Sistema Conselhos de Psicologia (Resolução CFP 41/2025). A medida disponibiliza aos Conselhos de Psicologia de todo o país uma infraestrutura unificada de tecnologia da informação, fortalecendo a qualidade e a eficiência na prestação de serviços on-line à categoria e à sociedade. A efetivação da PNTI e da Governança de TI configura um marco para todo o Sistema Conselhos de Psicologia no seu percurso rumo à plena transformação digital, garantindo uma atuação mais coesa, eficiente e alinhada com as melhores práticas de governança de TI no setor público.

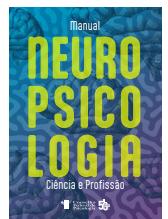
- ▶ **Prestação de Serviços:** TI como ferramenta estratégica para a qualidade e agilidade dos serviços oferecidos à categoria e à sociedade.
- ▶ **Transparéncia e Ética:** processos de TI conduzidos com transparéncia e alinhados aos princípios éticos da Autarquia.



Dados Abertos

Estabelecimento de um Plano de Dados Abertos (PDA) do Sistema Conselhos de Psicologia para o período 2024-2026. O documento se alinha às exigências da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal (Decreto 8.777/2016) e do Tribunal de Contas da União (TCU). Com a iniciativa foram definidas diretrizes e ações concretas para a abertura, manutenção, acompanhamento e incentivo ao uso das bases de dados institucionais. A ação demarca o compromisso formal da Autarquia em promover a transparéncia e o acesso público às informações sob sua gestão.

PUBLICAÇÕES



Manual Neuropsicologia:
Ciência e Profissão



Guia prático de submissão de testes psicológicos ao Satepsi - Revisão Ampliada



Manual Orientativo para uma Atuação Anticapacitista na Psicologia



Cartilha Neuropsicologia
Escolar



(Relatório) Levantamento
nacional junto a profissionais
da Psicologia sobre o cuidado
em liberdade no cotidiano da
RAPS e da rede intersetorial



Relatório da III Mostra Nacional
de Práticas em Psicologia no
Sistema Único de Assistência
Social - 2024



A Psicologia frente ao mundo
digital: orientações para a
atuação profissional com
crianças e adolescentes
Cartilha Neuropsicologia
Forense



Cartilha Neuropsicologia
do Esporte



Documento de Orientação
sobre estágio de graduação
em Psicologia



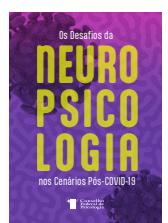
Resolução Comentada da
Resolução 14/2023 - Riscos
Psicossociais



Cartilha Neuropsicologia e
Saúde Coletiva



Cartilha Neuropsicologia
Forense



Os desafios da
Neuropsicologia nos cenários
pós-COVID-19
Publicação do I Germinário
“Mulheres, Psicologia e
Enfrentamento às Violências”.



Cartilha Psicologia
Organizacional e do Trabalho
(POT): você precisa conhecê-la!



Cartilha
Teleneuropsicologia



Manual Orientativo de
Registro e Elaboração de
Documentos Psicológicos



A Profissão em Movimento:
Práticas Inovadoras no
Exercício da Psicologia
(Publicação com os artigos
selecionados da 1 Edição do
Prêmio Sylvia Leser de Melo)



2º Prêmio Profissional Virgínia
Bicudo - Práticas Premiadas
em 2024



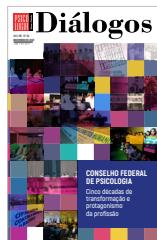
Cartilha Neuropsicologia
Hospitalar



Relatório de Inspeção a
Manicômios Judiciários



Livro Nise da Silveira Edição Revisada e Ampliada



Revista Diálogos nº 14



Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os), Psicólogos e Psicólogues em Políticas Públicas para População LGBTQIA+.



Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas para a População em Situação de Rua



Livro Raízes Italianas do Movimento Antimanicomial - Atualizado e Ampliado



Revista Diálogos nº 15



Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) junto aos Povos Indígenas (2ª edição).



Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) junto aos Povos Quilombolas



Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil: Pioneiros



Revista PCP
Interseccionalidades



Referência Técnica para Atuação de Psicólogas(os) no atendimento às mulheres em situação de violência (2ª edição).



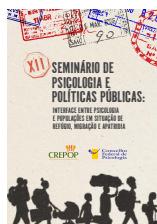
Como as psicólogas e os psicólogos podem contribuir para avançar o SUAS - Informações para gestoras e gestores (2ª edição).



Inteligência Artificial na Psicologia: Guia para uma prática ética e responsável



Revista PCP
Internacionalização da Psicologia



XII Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas: Interface entre Psicologia e populações em situação de refúgio, migração e apatridia



Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) junto às pessoas idosas



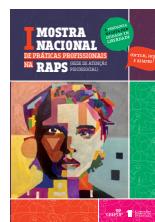
Chatbots, Inteligência Artificial e sua Saúde Mental: Um guia para navegar com mais segurança na nova fronteira digital



CPD Comentado



Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos.



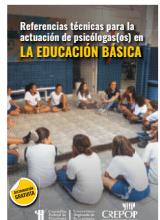
A Psicologia na luta pelo cuidado em liberdade: ontem, hoje, sempre! (MOSTRA RAPS)



Referencias Técnicas para la Actuación de Psicólogos(os) en el Sistema Penitenciario.



Referencias Técnicas para la Actuación de Psicólogos(os) con los PUEBLOS INDÍGENAS



Referencias Técnicas para la Actuación de Psicólogos(os) en la Educación Básica.



Referencias Técnicas para la Actuación de Psicólogos(os) en el Ámbito de las Medidas Socioeducativas



Referencias Técnicas para la Actuación de Psicólogos(os) en la Atención a las Mujeres en Situación de Violencia.



Referencias Técnicas para la Actuación de Psicólogos(os) en Políticas Públicas de Derechos Sexuales y Derechos Reproductivos.



Referencias Técnicas para la Actuación de Psicólogas, Psicólogos y Psicólogues en Políticas Públicas para la Población LGBTQIA+

4. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam avanços significativos no fortalecimento da Psicologia enquanto ciência e profissão, na incidência política qualificada e na consolidação de uma gestão orientada pelos princípios da boa governança, da democracia, dos direitos humanos e da justiça social.

O ciclo 2023–2025 reafirmou a força de um trabalho coletivo profundamente comprometido com a Psicologia brasileira. Os resultados e legados aqui reunidos refletem o esforço integrado do XIX Plenário, dos Conselhos Regionais de Psicologia, das trabalhadoras e trabalhadores do CFP, bem como de instituições parceiras, movimentos sociais, coletivos acadêmicos e categorias profissionais que dialogaram com o Conselho ao longo de três anos. A construção deste conjunto só foi possível devido à participação ativa, aos debates qualificados e ao compromisso ético que marcaram o período.

É igualmente necessário reconhecer o tamanho dos desafios enfrentados. O contexto político, institucional e social exigiu respostas rápidas, articulações complexas e dedicação contínua. Muitas vezes, foi preciso combinar firmeza técnica, sensibilidade e capacidade de adaptação para fazer frente às demandas emergentes. Nesse percurso, permanece a sensação sincera de que gostaríamos de ter realizado ainda mais, não por insuficiência, mas pela própria amplitude dos temas que atravessam a Psicologia e pela responsabilidade inerente à missão institucional. Ainda assim, é preciso destacar que muito foi feito, com esforço, rigor e compromisso público.

“O ciclo 2023-2025 reafirmou a força de um trabalho coletivo profundamente comprometido com a Psicologia brasileira.”

Os avanços alcançados demonstram que o Sistema Conselhos se fortalece quando atua em rede, acolhe a diversidade territorial, reconhece saberes plurais e reafirma que a Psicologia é uma prática social e historicamente situada. Este relatório, ancorado na lógica do Planejamento Estratégico e no enfoque “Da Ação ao Legado”, evidencia que cada iniciativa gerou efeitos que permanecem para além do período de gestão, contribuindo para o patrimônio institucional que dá sustentação à atuação profissional em todo o país.

Encerramos este ciclo com o sentimento de dever cumprido, com a serenidade de quem enfrentou desafios complexos e com a consciência de que os legados construídos representam contribuições significativas para a trajetória da Psicologia no Brasil. Este fechamento é, ao mesmo tempo, um gesto de responsabilidade institucional e de reconhecimento pelo trabalho coletivo que sustentou cada entrega apresentada neste relatório.

XIX Plenário do Conselho Federal de Psicologia